


TEXTO TEATRAL
E AGORA, JOSÉ?
ID: GJG

**Você já sabe...**
O teatro é um gênero textual que se apropria dos tipos narrativo e dialogal, ou seja, o enredo é contado por meio do diálogo – discurso direto – entre as personagens, ao longo dos atos (como se fossem capítulos do enredo). Dramaturgo é o nome que se dá a quem escreve textos para teatro.

É possível a presença de um narrador, em especial nas peças teatrais dirigidas às crianças, para facilitar-lhes o entendimento – nesse gênero textual, há mensagens a serem "lidas" na expressão corporal/facial das personagens.

**A escrita teatral tem 2 partes: o texto principal e o secundário.**
. principal: diálogos/interação das personagens, por meio dos quais o espectador vai tomando conhecimento do enredo.
. secundário: rubricas, ou seja, anotações às margens do texto principal, para orientarem o encenador, tais como: fim do primeiro ato; entra o caminhoneiro; gritos na rua etc. As rubricas também servem para definir o perfil das personagens, o cenário, o tempo e outros aspectos importantes para a encenação.

Para exemplificar, leia o fragmento de "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna (com nossos ajustes):

Chicó entra com o gato (1):
Chicó (2): Tome o seu gato! Eu não tenho nada com isso (3)!
João dá-lhe uma cotovelada e apresenta o gato à mulher (4):
João (5): Está aí o gato (6)!
Mulher (7): E daí (8)?

1, 2, 4, 5 e 7: textos secundários – rubricas
3, 6 e 8: textos principais – diálogos, por meio dos quais a história vai sendo desenvolvida

A estrutura textual é a mesma dos demais textos do tipo narrativo: exposição, conflito e desenlace.

As personagens podem ser classificadas como protagonista (personagem principal), antagonista (personagem que se opõe ao protagonista), secundários (cooperam com a ação do protagonista e do antagonista) e figurantes (participação pouco significativa).

A peça teatral é intitulada.

LEITURA:

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?



Caricatura de William Medeiros.
Disponível em:
http://voarforadaasa.blogspot.com/2015/02/mas-viveremos-carlos-drummond-de-andrade.html

CONTEXTUALIZAÇÃO: Os versos acima foram extraídos do poema de Carlos Drummond de Andrade "José". Há ali uma situação bastante sugestiva: possivelmente, José está em casa, sozinho, depois de terminada uma festa. É inverno.

COMANDO: Agora você é o dramaturgo! Você deverá escrever o desfecho de uma peça teatral que focalize uma situação que responda à pergunta: "E agora, José?" Para isso, imagine o que fez José ou o que tenha acontecido com ele, depois de terminada a festa.

Utilize as marcas desse gênero textual, especialmente, as rubricas para indicação de cenário e de fala das personagens. Escreva entre 20 e 25 linhas.